

Quinta-feira, 6 de Março de 1958

RUBEM BRAGA

OS PECADOS

NÃO vou dar conselhos ao Arcebispo, mas acho que dom Helder está se arriscando um pouco promovendo essa representação no Maracanã em que os Sete Pecados Capitais aparecerão personificados por môças bonitas.

Quem vestirá os pecados será minha simpaticíssima amiga (e falsa parente) Kalma Murinho; não vi as fantasias, mas o jornal diz que Marília Cecília, a Soberba, vestirá roxo; Mônica, a Ira, vermelho; Magda, a Luxúria, côr de abóbora; Maria Vitória, a Inveja, azul; Sílvia, a Avaréza, amarelo; Elisete, a Gula, verde; falta a Preguiça, que não sei de que côr será. Diz o repórter que as môças «são bonitas e desembaraçadas».

O povo, meu Deus, é fraco; e o diabo é fino. Essas sete môças bonitas que vão desfilar de mãos atadas podem incutir na plebe a idéia de que os pecados são belos e desejáveis, ou que pelo menos eles podem ter efeitos muitos ruins, mas não enfeiam as pecadoras. Se a Gula fôsse representada por uma senhora velha e obesa a devorar empadas isso poderia incutir muita gente a ser frugal; mas se Elisete é bela e jovem de cintura fina muito crente ficará perplexo; ah, nem falemos de Magda, a Luxúria côr de abóbora. A Avaréza deveria ser uma velha magra de nariz adunco e unhas enormes e sujas; pois vai ser uma Sílvia, brôto faceiro que aparece no clichê de punhos atados, tôda bonitinha.

Eu não vou ao Maracanã.